

## 8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### ATIVIDADE ASSISTENCIAL DA LIGA ACADÊMICA DE BIOÉTICA (LIBI)

Gilberto Hishinuma<sup>1</sup>  
Priscila Alexandre Marques Alves<sup>1</sup>  
Diego Gafuri Silva<sup>1</sup>  
Nathália Cabral Bergamasco<sup>1</sup>  
Lourielthon Bianchi Gualda de Souza<sup>1</sup>

As Ligas Acadêmicas têm uma grande repercussão no meio acadêmico por ser um espaço de ampliação e experimentação de novos conhecimentos. Elas visam, de maneira geral, proporcionar aos estudantes de Medicina um contato mais próximo com a realidade da profissão, assim como desmitificar e divulgar a área da Bioética frente ao levantamento de questionamentos primordiais à formação ética e moral do médico, corroborando, dessa forma, na consolidação de princípios essenciais. É importante ressaltar que as ligas não são apenas focadas nos estudantes, mas também na sociedade e resultam em amplos benefícios para ambos. Isso fica evidente através de atividades de pesquisa que são voltadas para problemas bioéticos. Estas podem ser repercutidas na população quando divulgadas pela atividade de extensão. Na Liga Acadêmica de Bioética a extensão tem como objetivo proporcionar discussões significativas, responsividade emocional e auto-reflexão; e ainda permitir a manifestação e troca de uma grande diversidade de opiniões com ampliação do senso crítico e da capacidade analítica. As atividades práticas ocorrem nas primeiras sextas-feiras de cada mês, fora do horário de aulas regulares. Elas são realizadas na instituição Maringá Apoiando a Recuperação de Vidas (MAREV) voltadas para os internos. Dez alunos da Liga Acadêmica de Bioética do curso de medicina junto ao professor coordenador do projeto, durante os encontros, fazem exposição de um tema previamente estabelecido, que aborde assuntos relacionados à realidade vivida por aquele grupo, sendo que muitas vezes eles próprios o solicitam. Por exemplo: tabagismo, AIDS, DSTs, drogas ilícitas, alcoolismo e morte. A exposição é feita de forma oral e com o uso de multimídia. No começo do encontro os alunos fazem uma palestra introdutória do tema de maneira dinâmica. Em seguida, há uma discussão, a fim de esclarecer os temas que ficaram em dúvidas, além de incitar a participação dos ouvintes de modo a não somente expor o tema, mas construí-lo de forma conjunta, compartilhando vivências e conhecimento. Essa interação visa uma auto-reflexão, troca de opiniões, e amplia melhor a visão de cada um sobre o tema proposto. Isso resulta aos acadêmicos uma interação produtiva com os internos que podem dividir um pouco de suas realidades de vida. Essa experiência vem confirmar que a aprendizagem e reflexão em grupo trazem resultados positivos quando em conjunto, mas principalmente há um crescimento individual para cada membro participante, sendo ele acadêmico ou interno da instituição. Assim, este projeto contribui de forma relevante à formação do profissional da saúde, uma vez que foge aos paradigmas metodológicos comuns das salas de aulas e propõe formas novas de aprendizado por meio da discussão e assistência nos temas da área médica.

---

<sup>1</sup> Acadêmico, Departamento de Medicina, Universidade Estadual de Maringá.

**Palavras - chaves:** Bioética. Liga Acadêmica. Assistência.

**Área temática:** Saúde.

**Coordenador do projeto:** José Miguel Viscarra Obregon, [jmvobregon@hotmail.com](mailto:jmvobregon@hotmail.com),  
Departamento de Medicina, Universidade Estadual de Maringá.